



NOTA À COMUNIDADE

A Universidade Federal de Minas Gerais, frente aos princípios históricos de combate à opressão, violência, desigualdade e violações de direitos, tem buscado converter demandas sociais em políticas institucionais e ações estruturantes, investir na equidade, no atendimento a públicos vulnerabilizados, bem como acolher a pluralidade da comunidade acadêmica em toda sua amplitude.

Nesse sentido, como instituição pública alicerçada em valores democráticos, científicos e éticos, a UFMG instituiu, em fevereiro de 2025, a Comissão Permanente de Diversidade de Gênero e Sexualidade. Esta comissão foi responsável por elaborar a proposta de resolução que dispõe sobre a reserva de vagas nos cursos de graduação e a permanência de pessoas trans e travestis na UFMG.

A proposta de resolução foi aprovada no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), em 2025, e seu debate foi retomado na reunião de hoje, para a apreciação dos destaques. Durante a sessão, a proposta da Câmara de Pós-Graduação para que as cotas fossem regulamentadas também para este nível de ensino foi apreciada e aprovada.

Lamentavelmente, após o encerramento da sessão, um grupo de manifestantes tentou restringir a saída dos conselheiros e conselheiras do prédio da Reitoria. Algumas pessoas foram perseguidas, assediadas, ofendidas e tiveram bloqueada a circulação de seus veículos.

A democracia é um valor inegociável para a UFMG. Por isso, a universidade tem investido em políticas cidadãs como centralidade visando a propiciar à comunidade universitária uma vivência concreta de práticas democráticas. A Universidade é o espaço da construção coletiva, da pluralidade de pensamentos e ideias e do respeito às diferenças.

Em defesa dos valores democráticos que endossa e da crença inarredável na convivência respeitosa e civilizada, a UFMG manifesta veemente repúdio às violentas ações praticadas contra os conselheiros e conselheiras do CEPE. A Universidade não pode jamais, especialmente em tempo de espetacularização e polarização, se tornar espaço da incivilidade e da barbárie. Que a Universidade seja sempre defendida de atitudes atroz e injustificáveis como as que hoje presenciou-se em seu campus Pampulha.

Belo Horizonte, 26 de fevereiro de 2026.

A assinatura de Sandra Regina Goulart Almeida é escrita em uma caligrafia cursiva fluida.

Sandra Regina Goulart Almeida
Reitora

A assinatura de Alessandro Fernandes Moreira é escrita em uma caligrafia cursiva fluida.

Alessandro Fernandes Moreira
Vice-Reitor